

Carol Naine - Quimera Não

Tom: G

m

Eu desapareguei das velhas letras mortas
 Ensanguentadas de palavras póstumas
 Aproximei o verbo da pessoa e a pessoa da conclusão
 Eu aprofundi no linguajar esdrúxulo
 Eu caduquei vocabulário luxu
 Evitei aurora, alvorecer, outrora e coração
 Eu tirei a pompa e falei da gente
 Eu banquei a tonta e fui indecente
 Eu não faço uso de flora ou quimera
 Porque meu canto é pruma galera
 Que se distrai quando a frase é oca e a boca é de refrão

Cm F7 Bb Fm
 Bb7
 É? aqui não tem um pingo de veneta
 É? aqui se fala de tudo que é treta
 Eu não faço uso de flora ou quimera
 Porque meu canto é pruma galera
 Que não engole frase oca e fica louca quando marca touca de
 não perceber que a boca é de refrão
 Mas eu tb posso ser muito eloquente
 E adicionar deselegantemente
 Minh?alma, amiúde, alhures, igarapés, desilusão
 Veja, não é que seja a única proposta
 Mas eu escrevo com os pés nas costas
 Pra que me entendam com o cérebro na mão

Acordes

